

**DISCURSO DE SAUDAÇÃO AOS NOVÉIS ACADÊMICOS,
DOUTOR VICTOR HUGO COSTA TRAVASSOS DA ROSA
E DOUTOR DANTE ALARIO JUNIOR, MEMBROS
TITULARES DA ACADEMIA NACIONAL DE FARMÁCIA.**

-Boa noite a todos!

-Audaces fortuna juvat.....A sorte ajuda aos audazes.

Se enceto esta locução para saudar os nossos ínclitos homenageados da noite de hoje, com a transcrição de tão vetusto dizer latino, mas atual em sua aplicabilidade, é devido ao fato de ao perquirir os extensos Currículos do Doutor Dante Alario Junior e do Doutor Victor Hugo Costa Travassos da Rosa, pude ratificar todas as referências acerca do elevado jaez do labor profissional de ambos, nos quais sempre envidaram, sem esmorecimento, todo o esforço para o aprimoramento de seus conhecimentos acerca das ciências da saúde em geral e das ciências farmacêuticas em particular.

Homens de um determinismo férreo e vontade inquebrantável; inteligências aguçadas; reconhecidos no Brasil e também no exterior pelo preciosismo de suas pesquisas científicas.

Neste ensejo, embora tardiamente, a Academia Nacional de Farmácia, ícone maior da Farmácia científica do País a congregar farmacêuticos, médicos e odontologistas brasileiros e estrangeiros, arcando com o ônus do protelamento de inserir os nomes de Vossas Senhorias em seu Quadro de Farmacêuticos ilustres, cumpre hoje o nobre dever de justiça, de incluí-los como Membros Titulares do nosso sodalício, enaltecendo-os como dois próceres da Farmácia brasileira.

-Minhas Senhoras e meus Senhores!

O Doutor Dante Alario Junior, é nascido na cidade paulista de Presidente Bernardes, vetusta região de Guarucaia, localizada no antigo sertão do Vale do Paranapanema.

Ainda criança, veio para a capital do Estado acompanhando sua família, onde realizou todos os seus estudos preliminares à Universidade, sempre com seu espírito esperançoso, como todo jovem idealista, e que viria dar no futuro sobejas demonstrações de dedicação, responsabilidade e firmeza às suas convicções.

Ingressou inicialmente no Liceu Eduardo Prado, aonde veio a diplomar-se como técnico em Química Industrial.

Em seguida, no ano de 1970, graduou-se como Farmacêutico-Bioquímico, pela Universidade de São Paulo (USP), profissão à qual viria a se dedicar com uma visão inovadora e empreendedora, inicialmente ao lado do seu genitor, também farmacêutico e aplicado à tecnologia da produção industrial de medicamentos.

Sempre sequioso do saber e de inovadores conhecimentos, como um jovem profissional, foi perlustrar em busca de novas sabenças, na Universidade de Gênova, na Itália, onde fez sua Pós-Graduação em Farmacotécnica, concluída em 1972.

Afinal, as alvissareiras oportunidades surgidas, são para os sábios, a senda para novas conquistas, ao contrário do desazo dos mandriões, que as rejeitam.

Daí em diante não mais se afastaria do universo das ciências farmacêuticas, empenhando-se tenazmente no crescimento do Laboratório Industrial Farmacêutico NEOMED, de propriedade de seu pranteado pai, seu grande incentivador, mestre e orientador no habilidoso trabalho de **“Fazer Segundo a Arte”**; expressão antiga e citada nas formulações magistrais e oficinais.

Nesse ambiente familiar de trabalho, teve o ensejo de travar intimidade com todos os setores de uma indústria farmacêutica, tanto na parte técnica quanto na administrativa, tendo nessa época, por imposição das múltiplas funções, se Pós-Graduado também em Administração de Empresas. O Doutor Dante é graduado também em Sociologia e Política. Nunca faltando a presença paterna que o apoiava em todos os seus anelos,

vislumbrando naquele jovem e idealista farmacêutico, seu filho, a certeza da continuidade de sua obra.

Foi aí também que experimentou sua primeira e desafiadora provação profissional, quando seu genitor solicitou que ele efetuasse estudos no sentido de desenvolver uma Penicilina G Benzatina pronta para uso, quando no mercado só existia uma.

Após dois anos de abnegada dedicação à pesquisa em solo italiano, deu por concluído o trabalho, inclusive com a síntese do fármaco, passando a produzi-lo no laboratório NEOMED até o produto acabado, conforme desejo do seu pai.

-Um sucesso!

-*“Labor omnia vincit improbus”*... O trabalho perseverante vence tudo.

Durante sua estada no Velho Continente, trouxe também a tecnologia das vacinas antibacterianas *“in vivo”*, bem como o conhecimento de uma fórmula farmacêutica da Vitamina B12 de ação efetivamente prolongada, e a sua conseqüente produção no Brasil.

Desenvolveu também nesse período, um reidratante isotônico oral, o primeiro a ser comercializado no País.

O Doutor Dante, com o seu gênio inquieto, desbravador e audaz, viria a despontar mais tarde como um dos mais atuantes e proventos profissionais no segmento industrial, dando mostras de seu elevado espírito empreendedor, angariando a admiração e a confiança daqueles que com ele conviviam.

Foi então quando surgiu a idéia da fusão do Laboratório SANUS, de sua propriedade, com o BIOLAB, dos irmãos Castro Marques, fundando-se o conglomerado industrial que é hoje o Laboratório Biolab Sanus Farmacêutica, do qual é sócio, enleando-se a partir de então no enfrentamento, não apenas no campo científico, mas também nos pesados

óbices do campo político e da administração pública, em face da carência de estímulos à pesquisa, um dos principais objetivos da nova empresa.

Não obstante todas as dificuldades surgidas, agora como o Responsável Técnico e científico do novel laboratório, enveredou-se ainda mais no campo da criatividade, no desenvolvimento de novos produtos, fazendo-o crer, conforme suas palavras ***“que estava no caminho certo, pois o futuro da indústria farmacêutica nacional dependia da capacidade de produzir inovações”***.

E tal posicionamento fica bem explicitado ao verificarmos em seu faustoso currículo, a participação freqüente como pesquisador de vários projetos de invenções, o que lhe proporcionou a obtenção de patentes desenvolvidas e depositadas em níveis nacional e internacional, contando atualmente com uma dezena delas, dentre as quais citamos algumas para não alongar por demais nossa fala: ***“Composições Farmacêuticas de Desintegração Oral com Altas Concentrações de Aspartame; Composição Farmacêutica Compreendendo Tramadol e Cetoprofeno em Combinação; Composição Anestésica Nanoparticulada para Uso Tópico; Composição Farmacêutica Compreendendo Ciclobenzaprina e Aceclofenaco em Combinação etc...”***

No anelo de espargir seus conhecimentos, dealbando assim os caminhos dos futuros farmacêuticos industriais, foi durante alguns anos Docente do Departamento de Tecnologia Química-Farmacêutica da Universidade de São Paulo (USP), onde desenvolveu uma pesquisa intitulada: ***“Estabilização da Ampicilina em Suspensão Oral Pronta para Uso”***.

Sua participação profissional é enaltecida também pelo ingente talento de sua atuação nas seguintes instituições, às quais legou a vastidão da sua sabença: “Na Câmara da Indústria Química e Farmacêutica Nacional (CIQUIFAN), na qualidade de seu fundador e ex-Diretor; no Grupo Empresarial Farmacêutico Nacional (GEFAR), na qualidade de fundador e ex-Presidente; na FORMIL Química SA, na qualidade de sócio e ex-Presidente do seu Conselho Administrativo; na Associação dos Laboratórios Nacionais (ALANAC), na qualidade de fundador, ex-Presidente e atual Conselheiro; na Associação Brasileira das Indústrias de

Química Fina, Biotecnologia e suas Especialidades (ABIFINA), sendo seu atual vice-Presidente do Setor Farmacêutico; no Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo (SINDUSFARMA), fazendo parte da sua atual Diretoria; na Comissão Permanente de Revisão da Farmacopéia Brasileira, do Ministério da Saúde, dentre muitas outras e importantes comissões assumidas.

O Doutor Dante é detentor do distinguido Colar Cândido Fontoura, outorgado pelo SINDUSFARMA; foi ganhador do Prêmio Menção Honrosa SINDUSFARMA, de Qualidade 2.010, dentre outros Prêmios e Homenagens pessoais, às quais deixamos de enumerar para não alongar por demais tais citações.

Nosso distinguido homenageado tem vasta produção científica na área industrial farmacêutica.

É presença amiúde em eventos como Congressos, Seminários, Encontros etc, com apresentação de trabalhos.

O Doutor Dante é uma pessoa ímpar na história da indústria farmacêutica brasileira atual, primordialmente pelo seu destacado interesse em defesa desse estratégico segmento produtivo pátrio.

Diz o adágio popular que, “*As grandes idéias constroem homens grandes*”, e não tenho dúvidas da grandiosidade dos anseios do nosso homenageado, sendo ele arauto e incentivador do projeto que visa o crescimento do parque industrial farmacêutico brasileiro, estando altamente comprometido com esse objetivo colimado, com sua inovação, o crescimento na área de pesquisas e no desenvolvimento de novos produtos, laborando em sua defesa com ímpeto, coragem e destemor.

-Minhas Senhoras e meus Senhores!

O Doutor Dante Alario Junior ingressa na Academia Nacional de Farmácia como Membro Titular, ocupando a Cadeira de número 63, que tem como Patrono o Doutor Carlos Silva Araújo, da Seção de Ciências Naturais.

Para tanto apresentou o trabalho de sua autoria, e que foi o primeiro desafio em sua laboriosa vida profissional, intitulado: “*A Síntese da Benzilpenicilina Benzatina e seu Desenvolvimento em Suspensão Injetável para Pronto Uso*”.

Seja bem vindo ao nosso sodalício Doutor Dante, e é com regalo que o recebemos neste ensejo, ocasião que nos oportuniza saudar também sua digníssima esposa, a Doutora Adelaide Faljoni Alario, graduada em Química, e suas filhas Doutora Bruna, Administradora de Empresas, e Doutora Gabriela, Arquiteta e Advogada, além dos demais familiares presentes ao evento.

-Minhas Senhoras e meus Senhores!

O Doutor Victor Hugo Costa Travassos da Rosa é natural da cidade de Belém do Pará, portal de entrada para a beleza e o exotismo da alma amazônica. Cidade que tem por luxo e capricho, a fidalguia e a lhaneza de sua gente, adoçada pelo aprazimento degustativo do sabor frutífero de seus mangueirais.

Oriundo de tradicional família de farmacêuticos e médicos, com raízes em imigrantes portugueses e árabes, alberga no âmago do seu ser, o espírito curioso, indagativo e aventureiro, herança de seus ancestrais de além mar.

Destarte, nem mesmo o encantamento das belezas de sua terra natal, contiveram seu anelo de correr “*brasis*” afora, na busca de ampliar os seus conhecimentos e dar vazão ao seu gênio inquieto e perscrutador, após graduar-se como Farmacêutico-Bioquímico pela Universidade Federal do Pará, no ano de 1972.

(E pega o ITA no Norte e vem para São Paulo estudar/ Adeus meu Pai minha Mãe/ Adeus Belém do Pará).

-Minhas Senhoras e meus Senhores!

Era indubitavelmente o nascer de mais um fanal a iluminar os caminhos muita vez obscuros, sombrios e incertos daqueles que se

embrenham no desvendamento dos óbices que obstruem o fluir das pesquisas e dos estudos das ciências da saúde, mas que têm no Doutor Victor Hugo, um de seus mais audazes desbravadores; autêntico bandeirante a descobrir novas riquezas das ciências farmacêuticas.

Tanto que um ano após sua graduação, concluiu o Mestrado em Controle de Qualidade de Medicamentos, no contexto do Programa de Fármacos e Medicamentos da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo (USP), sob a orientação do Professor Doutor João Fernandes Magalhães, de quem se recorda com sentimentos de gratidão.

A partir daí passa a se dedicar com veemente assiduidade ao seu enriquecimento profissional complementar. Frequentava Cursos de Especialização em Química Analítica, Controle de Medicamentos, Tecnologia de Cosméticos, Farmacotécnica Industrial, Inspetor de Qualidade de Medicamentos, Administração Hospitalar, Nutrição Parenteral e Enteral, dentre outros cursos.

A convite do governo francês fez cursos de atualização naquele país amigo, na Pharmacie Centrale des Hospitiaux de Paris, quanto a fabricação e a distribuição de medicamentos dos Hospitais franceses; e também no Centre de Recherches pour le Développement de la Santé, dos Sistemas Hospitalares de Atendimento Farmacêutico de Paris e do Sistema de Produção de Farmácia Hospitalar.

Em razão de todos esses estudos que sedimentaram e consolidaram vasto aprendizado, sempre focado às ciências dos fármacos e dos medicamentos, teve a inaudita ventura de vir a trabalhar no Hospital de Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, ao lado daquele a quem carinhosamente dispensa o tratamento de -“*Meu Pai Profissional*”, ao se referir ao pranteado e saudoso Professor Doutor José Sylvio Cimino, um dos maiores e mais abalizados nomes da Farmácia Hospitalar brasileira. Do insigne mestre recebeu o legado de dar continuidade à tão dignificante tarefa, tendo permanecido à frente da Divisão Farmacêutica daquela instituição, por duas décadas, após o passamento do Professor Cimino.

Durante sua profícua gestão, desenvolveu com reconhecido êxito, várias formulações de considerável avançamento tecnológico farmacêutico, que trouxeram ingentes benefícios para a instituição, dentre as quais mencionamos: ***“Soluções de Nutrição Parenteral ; Soluções de Cardioplegia; Soluções de Perfusão de Órgãos; Antimicrobiano de Uso Tópico à Base de Prata (Sulfadiazina de Prata)”***, dentre outros trabalhos de relevância.

Foi também o Doutor Victor Hugo, o responsável pela introdução do sistema de atendimento hospitalar individualizado, como alicerce para adoção da Dose Unitária naquele nosocômio.

Homem de inteligência aguçada e vivaz; espírito atento aos avanços tecnológicos que tragam modernidade terapêutica à medicina objetivou sempre levar higidez àqueles que careciam do inovador arsenal das drogas. Destarte, o Doutor Victor Hugo alteia-se em meio às hostes dos cientistas e pesquisadores brasileiros, como um exemplo de estoicismo e perseverança em prol das ciências da saúde em geral.

-Lumina spargere.....Espargir luzes.

Com tamanha visão filosófica e humanitária, o Doutor Victor Hugo não limitou a sua sabença ao silentismo dos laboratórios de Tecnologia Farmacêutica, dedicando-se com igual veemência e desprendimento ao ensino superior, sendo o responsável pela criação da primeira Cadeira de Ensino de Farmácia Hospitalar do Estado de São Paulo. A primeira no âmbito do ensino privado do País, junto à Pontifícia Universidade Católica de Campinas; e na seqüência, igualmente nas Faculdades Osvaldo Cruz, nesta capital, onde integra o seu corpo docente, a partir de um beneplácito da renomada Professora, Doutora Maria Aparecida Pouchet Campos.

Todavia, seu nome a essa altura dos acontecimentos não se limitaria às cercanias paulistana e paulista, alçando a partir daí, vôos a “espargir luzes” por outras plagas brasileiras, igualmente ávidas de seus conhecimentos, como: Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Distrito Federal, Goiás, Paraná, Pernambuco etc, além é obvio do seu saudoso Estado do Pará, onde, valendo-se das estadas culturais, promoveu sempre as estadas gastronômicas, saboreando o tacacá, o pato ao tucupi e o

energético açaí, iguarias de sua predileção. Tudo, ao som do alegre e dançante “carimbó”, e lógico, sob a proteção da Virgem de Nazaré.

É presença freqüente como conferencista, palestrante e coordenador de Congressos, Jornadas, Simpósios, Seminários e Encontros, tanto no Brasil quanto no exterior.

Foi o primeiro farmacêutico a ocupar o ambicionado cargo de Diretor, da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), onde desempenhou airoosamente o mandato por três anos, deixando a base para dezenas de resoluções normativas, ocasião em que teve a oportunidade de lançar o 1º Formulário Nacional da Farmacopéia Brasileira. Na ocasião, conseguiu também uma cadeira de observador permanente junto à Farmacopéia Européia.

Ao desligar-se da ANVISA, cedeu seus préstimos à Fundação para o Remédio Popular (FURP), órgão do governo do Estado de São Paulo, onde exerceu durante três anos as funções de Assessor da Superintendência, Gerente Geral de Relacionamento e por último Gerente Geral da Divisão Industrial.

Foi designado ainda, ao longo de sua profícua carreira, para várias atividades, como Membro de Comissões e Colegiados, integrante de grupos de trabalho do Ministério da Saúde, do Ministério da Educação, de Universidades, de Hospitais etc, sempre voltado para as ações concernentes à Farmácia.

Discorrer acerca das diligências culturais, científicas e de pesquisas do Doutor Victor Hugo, é como perlustrar as páginas de uma reluzente enciclopédia, a aclarar a senda da vastidão da cultura humana.

Nosso novel confrade tem vasta produção científica, contando mais de setenta artigos publicados em revistas, boletins e periódicos especializados.

Tem sido o orientador e supervisor de seus discípulos em monografias de Cursos de Aperfeiçoamento, nas áreas de Farmácia e

Medicina; assim como participação direta em Bancas de Comissões Julgadoras para concursos públicos.

Está também presente na concessão de entrevistas para publicações em revistas científicas especializadas; frequenta a mídia, como televisão e jornais, discorrendo acerca de assuntos da Farmácia, da Medicina e da Administração Hospitalar.

Foi agraciado com o prêmio Nelson de Souza Campos, como o melhor trabalho sobre terapêutica, apresentado em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. Recebeu também o prêmio Nelson Torres Duarte, como o melhor trabalho sobre Nutrição Parenteral e Enteral, apresentado nesta capital.

É detentor entre Medalhas, Comendas e Homenagens, em mais de quarenta citações, das quais destacamos algumas: **”Comenda Grão-Colar Cultural da Ordem do Mérito Social e Cultural”**, da Câmara Brasileira de Cultura; **“Medalha do Mérito Farmacêutico”**, a mais alta comenda outorgada pelo Conselho Federal de Farmácia; **“Comendador da Soberana Instituição Heráldica Ordem da Paz Universal”**, pelos relevantes serviços prestados em prol da paz mundial; **“Homenagem da Câmara Municipal de São Paulo”**, pelos relevantes serviços prestados à população da cidade, na área da saúde; **”Medalha de Honra ao Mérito”**, concedida pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas e Bioquímicas das Faculdades Osvaldo Cruz; **“Comenda Lawers de Excelência Farmacêutica”**, recebida no IV Seminário Internacional de Farmácia, pela relevante atuação em prol da Farmácia em nosso País, além de mais de três dezenas de Votos de Louvor e Agradecimentos das inúmeras instituições que se beneficiaram com a sua prestimosa intervenção.

Destaque muito especial para a **“Medalha de Honra ao Mérito Farmacêutico Doutor Hugo Travassos da Rosa”**, outorgada pela Prefeitura Municipal de Capanema, e que ostenta o nome do genitor do nosso homenageado, cognominado o “arauto e símbolo da preservação da saúde da população” daquele município paraense.

Num sequencial vitorioso de atividades reservadas às inteligências ousadas, desafiadoras e determinadas, recentemente, em junho do ano

passado, assumiu a Superintendência Técnica da Fundação Butantan, **“como um novo desafio”**, conforme suas palavras, e com a árdua missão de realizar um trabalho que oportunize as mudanças necessárias, a fim de que aquela instituição possa dar um salto de excelência no acompanhamento *“pari passo”* do avanço tecnológico das ciências farmacêuticas.

Não tenho dúvidas que aquela respeitável instituição alcançará o objetivo colimado, tendo à frente de sua Superintendência o Doutor Victor Hugo, pois a azáfama dos gênios não tem limites e tampouco se retrai ante os percalços. É como já disse um pensador norte-americano – **“As dificuldades da vida quebram as almas pequenas, mas engrandecem as grandes, assim como o vento apaga facilmente a chama da vela, mas atíça ainda mais o fogo da floresta”**(Benjamin Flanklin).

-Minhas Senhoras e meus Senhores!

O Doutor Victor Hugo Costa Travassos da Rosa, ingressa na Academia Nacional de Farmácia como Membro Titular, ocupando a Cadeira de número 21, que tem como Patrono o poeta contemporâneo e Farmacêutico, Doutor Carlos Drumond de Andrade, da Seção de Farmácia.

Para tanto, apresentou uma extensa coletânea de dezenove trabalhos da área farmacêutica, entre os quais, selecionamos apenas um, conforme exigência estatutária da Academia, e intitulado: **“Habilitação de Laboratórios Analíticos em Saúde”**.

Seja bem vindo ao nosso sodalício Doutor Victor Hugo, e é com subida honra que o recebemos neste ensejo, ocasião em que nos oportuniza saudar também sua digníssima esposa, a Doutora Anita Michelsem Silva Travassos da Rosa - Administradora de Empresas, os seus filhos Doutor Igor - Advogado, Doutor Victor Gustavo – Fisioterapeuta, Hugo e Bruna jovens estudantes no enfrentamento de futuros embates para ingresso na universidade.

Movido pelo enlevo natural que nos envolve em situações como esta, e após elucubrar toda a atividade profissional do Doutor Dante e do Doutor Victor Hugo, através da minuciosa leitura dos currículos e dos trabalhos

apresentados, autênticas jóias de raro esplendor, plasmados ao longo de anos de pesquisa, de ensino e de estudo das ciências da saúde, aflora-nos a lembrança de um poema de nossa lavra e que enaltece o profissional Farmacêutico da estirpe dos nossos homenageados, e que bem espelha o labor dos novéis Acadêmicos, e aos quais presto este preito:

ODE AO FARMACÊUTICO

João Paulo S. Vieira

I

Formulado foste pela Mão Divina
 Para no orbe cumprir nobre missão:
 -Sedar a dor daqueles que sofrem,
 Levando o alívio em cada poção.

II

Tu, que nos primórdios dos tempos,
 Nas ciências da saúde iniciastes a humanidade,
 Tens no pervagar de muitos séculos
 Semeado pelo mundo – progresso e prosperidade.

III

Tens na alquimia do aprendizado,
 Destilando da vida, o bem do mal,
 Adentrado nos lares que permeia a moléstia,
 Seja paço ou casebre, sem distinção social.

IV

Se de mestres como Bertholet, Hoffman e Robiquet,
 Que na química nos legaram uma panacéia,
 Foi do gênio indômito de Rodolpho Albino
 A grandiosa obra da Brasileira Farmacopéia.

V

Tu, Farmacêutico!
 Que no silentismo dos laboratórios,
 Ao moribundo catalisas esperanças de viver,
 És grande aos olhos de Deus
 No altruístico cumprimento do dever.

VI

Da saúde da população,
 És o anônimo guardião.

-Doutor Dante e Doutor Victor Hugo, sentimo-nos honrado pela incumbência que nos foi passada pelo nosso Presidente, para dar as boas vindas e saudar tão insígnies personalidades da profissão Farmacêutica nacional, e concludo a nossa fala, que já vai longa, desejando-lhes toda sorte de sucesso e que continuem sendo exemplo de desprendimento, aplicação e operosidade.

-Muito obrigado e tenham todos uma Boa Noite!

São Paulo, SP, 17 junho 2011.

João Paulo S. Vieira
Orador da ANF

